



SUCESSÃO APOSTÓLICA

desde São Pedro em Antioquia até o tempo presente

na linha de

O REVERENDÍSSIMO

GARLAND F. BYERS, JR., J.D., D.D.

Bispo para as Nações, sob Comissão Apostólica



1. SÃO PEDRO, APÓSTOLO E MÁRTIR^{CO}

chamado por Cristo por volta do ano 30 d.C.; primeiro bispo de Antioquia

mentionado nas Escrituras: “tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja” (Mateus 16:18); em Antioquia (Gálatas 2:11)

Esta linha de sucessão apostólica estende-se desde o Apóstolo Pedro, por volta do ano 30 d.C., até os dias de hoje, um período de 1.996 anos em 2026.

A sucessão de São Pedro a Cirilo VIII, Patriarca de Antioquia, segue a lista dos patriarcas de Antioquia mantida pela Igreja de Antioquia e, a partir de 1724, a lista mantida pela Igreja Greco-Católica Melquita: as mesmas listas pelas quais essas Igrejas traçam sua própria sucessão apostólica a São Pedro, primeiro bispo de Antioquia.

As sagrações para o ofício de bispo foram feitas, de um para o seguinte, através das Igrejas nomeadas abaixo.

Alguns bispos desta linha são também honrados como santos. As marcas junto aos seus nomes dizem respeito apenas à santidade de vida. Elas não têm relação com a validade de qualquer sagração: todo bispo relacionado ocupa igualmente o seu lugar na sucessão, seja ou não honrado como santo.

Santo Santo: aquele a quem uma Igreja honra publicamente como tendo vivido uma vida de santidade heroica e como estando agora com Deus, e cuja memória ela guarda em seu calendário. Na Igreja primitiva, os santos eram reconhecidos pela

aclamação dos fiéis e de seus bispos; mais tarde, pela canonização formal na Igreja Católica Romana e pela glorificação na Igreja Ortodoxa Oriental.

Beato Beato: na Igreja Católica Romana, aquele que foi beatificado, etapa formal que precede a canonização como santo.

C Honrado como santo ou beato pela Igreja Católica Romana.

O Honrado como santo pela Igreja Ortodoxa Oriental.

CO Honrado como santo tanto pela Igreja Católica Romana quanto pela Igreja Ortodoxa Oriental.

Vermelho Mártir: aquele que deu a vida pela fé.

As Igrejas nem sempre concordam sobre quem é santo. Uma pode honrar uma pessoa que outra não honra, e as marcas indicam qual Igreja honra cada um.

ANTIOQUIA

A sé de Antioquia, onde “foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos” (Atos 11:26), fundada por São Pedro antes de ir a Roma. Os bispos e patriarcas de Antioquia, desde Santo Evódio, que sucedeu a São Pedro, até Cirilo V, conforme a Igreja de Antioquia mantém a sua lista.

2. Santo Evódio ^{CO}	53
3. Santo Inácio ^{CO} Mártir	68
4. Herão I	100
5. Cornélio	127
6. Herão II	151
7. São Teófilo ^{CO}	169
8. Máximo I	188
9. São Serapião ^{CO}	191
10. Santo Asclepiades ^{CO}	212
11. Fileto	218
12. Zebino	232
13. São Bábilas ^{CO} Mártir	240
14. Fábio	253
15. Demetriano	256
16. Anflóquio	263
17. Paulo de Samósata	267

18. Domno I	270
19. Timeu	273
20. Cirilo	277
21. Tiranião	299
22. Vitálio	308
23. São Filogônio ^{CO}	314
24. Paulino	324
25. Santo Eustácio ^{CO}	325
26. Eulálio	332
27. Eufrônio	333
28. Flacilo	334
29. Estêvão I	341
30. Leôncio	345
31. Eudócio	350
32. São Melécio ^{CO}	354
33. Aniano	357
34. Euzoio	360
35. Doroteu	370
36. Paulino II	371
37. Vitálio II	376
38. São Flaviano I ^{CO}	384
39. Porfírio	404

40. Alexandre	408
41. Teódoto	418
42. João I	427
43. Domno II	443
44. Máximo II	450
45. Basílio	459
46. Acácio	459
47. Martírio	461
48. Pedro, o Pisoeiro	465
49. Juliano	466
50. João II	475
51. Estêvão II	490
52. Estêvão III	493
53. Calandião	495
54. João Codonato	495
55. Paládio	497
56. Flaviano II	505
57. Severo	513
58. Paulo II	518
59. Eufrásio	521
60. Santo Efrém ^O	526
61. Domno III	546
62. Santo Anastácio I, o Sinaíta ^{CO}	561
63. São Gregório ^{CO}	571
64. Santo Anastácio II ^{CO} <i>Mártir</i>	599
65. Gregório II	610
66. Anastácio III	620
67. Macedônio	628
68. Jorge I	640
69. Macário	656
70. Teófanés	681
71. Sebastião	687
72. Jorge II	690
73. Alexandre II	695

74. Estêvão IV	742
75. Teofilacto	748
76. Teodoro	767
77. João IV	797
78. Jó	810
79. Nicolau	826
80. Simeão	834
81. Elias	840
82. Teodósio	852
83. Nicolau II	860
84. Miguel	879
85. Zacarias	890
86. Jorge III	902
87. Jó II	917
88. Eustrácio	939
89. Cristóvão	960
90. Teodoro II	966
91. Agápio	977
92. João V	995
93. Nicolau III	1000
94. Elias II	1003
95. George Lascaris	1010
96. Macário, o Virtuoso	1015
97. Eleutério	1023
98. Pedro III	1028
99. João VI	1051
100. Emiliano	1062
101. Teodósio II	1075
102. Nicéforo	1084
103. João VII	1090
104. João IX	1155
105. Eutímio	1159
106. Macário II	1164
107. Atanásio	1166

108. Teodósio III	1180
109. Elias III	1182
110. Cristóvão II	1184
111. Teodoro IV (Balsamon)	1185
112. Joaquim	1199
113. Doroteu	1219
114. Simeão II	1245
115. Eutímio II	1268
116. Teodósio IV	1269
117. Teodósio V	1276
118. Arsênio	1285
119. Dionísio	1293
120. Marcos	1308
121. Inácio II	1342
122. Pacômio	1386
123. Nilo	1393
124. Miguel III	1401
125. Pacômio II	1410
126. Joaquim II	1411
127. Marcos III	1426
128. Doroteu II	1436
129. Miguel IV	1454
130. Marcos IV	1476
131. Joaquim III	1476
132. Gregório III	1483
133. Doroteu III	1497
134. Miguel V	1523
135. Doroteu IV	1541
136. Joaquim IV	1543
137. Miguel VI	1577
138. Joaquim V	1581
139. Joaquim VI	1593
140. Doroteu V	1604
141. Atanásio III (Dabbas)	1611

142. Inácio III (Attiyah)	1619
143. Eutímio III	1635
144. Eutímio IV	1636
145. Macário III (Zaim)	1648
146. Neófito I	1674
147. Atanásio IV (Dabbas)	1686
148. Cirilo V (Zaim)	1694

O PATRIARCADO MELQUITA

A partir de 1724, os Patriarcas Greco-Católicos Melquitas de Antioquia, em comunhão com o Bispo de Roma, desde Cirilo VI até Cirilo VIII.

149. Cirilo VI (Tanas)	1724
150. Atanásio IV (Jawhar)	1759
151. Máximo II (Hakim)	1760
152. Teodósio V (Dahan)	1761
153. Cirilo VII (Siaj)	1794
154. Agáprio II (Matar)	1796
155. Inácio IV (Sarrouf)	1812
156. Atanásio V (Matar)	1813
157. Macário IV (Tawil)	1813
158. Inácio V (Qattan)	1816
159. Máximo III (Mazloun)	1833
160. Clemente (Bahous)	1856
161. Gregório II (Youssef-Sayour)	1864
162. Pedro IV (Geraigiry)	1898
163. Cirilo VIII (Geha)	1902

BEIRUTE E AMÉRICA

A partir de Athanasios Sawaya, Arcebispo Melquita de Beirute, sagrado pelo Patriarca Cirilo VIII em 1905, cada bispo sagrado por aquele relacionado antes dele.

164. Atanásio (Sawaya)	1905
165. Anthony Aneed	1911
166. Wallace David de Ortega Maxey	1945

169.

GARLAND F. BYERS, JR.

2013

**ORDENS SACRAS***Ordenação*

17 de agosto de 2008, pela imposição das mãos, na St. Paul's Lutheran Orthodox Chapel, Palmerton, Pensilvânia.

Sagração para a Sagrada Ordem do Episcopado

20 de abril de 2013, pela imposição das mãos durante a celebração da Santa Eucaristia, na St. Paul's Lutheran Orthodox Chapel, reunida naquele dia no American Legion Post 16, Slatington, Pensilvânia.

Sagrante principal

O Reverendíssimo Samuel Guido, Jr.

Cossagrantes

Bispo Bradley A. Varvil

Bispo Michael Byus

Bispo James Thompson

Os certificados de ordenação e de sagração, com fotografias da sagração, são apresentados na página [Sobre o Bispo](#).

SERVIÇO

Sagrado para a Sagrada Ordem do Episcopado em 20 de abril de 2013, no âmbito da Lutheran Orthodox Church, Inc., na qual serviu posteriormente como Arcebispo da Diocese do Oeste da Carolina do Norte. O Bispo Byers não é mais filiado a essa entidade.

Doutor em Divindade (*honoris causa*), conferido pela Lutheran Orthodox Church, Inc., em 20 de abril de 2013.



O Apóstolo Pedro, ícone da fileira da Déesis da Catedral da Anunciação, Kremlin de Moscou, por volta de 1399, atribuído a Teófanês, o Grego. Via [Wikimedia Commons](#), domínio público; recortado e redimensionado a partir do original.